



ATA N.º 3/2022

No dia 30 de junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Salão Cultural de Cavaleiros, reuniu a Assembleia da Freguesia de Barcouço, para a discussão e deliberação dos assuntos constantes da seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto nº 1 – Leitura e aprovação da Ata da sessão Anterior-----

Ponto nº 2 – Período de intervenção do público -----

Ponto nº 3 – Período de antes da ordem do dia -----

Ponto nº 4 – Informação do Presidente da Junta -----

Ponto nº 5 – 2ª Revisão orçamental -----

Estiveram presentes os seguintes membros da mesa da Assembleia: -----

- Ângelo da Costa Cortesão -----
- Berta Cláudia Neves Couceiro -----
- Daniel Batista Saldanha Henriques-----
- Diana Jorge Marques dos Santos -----
- Diana Mendes Simões -----
- Jorge Dias de Melo -----
- Natividade Maria Neves Lourenço-----
- Rafaela Lopes Caracitas
- Rui Filipe Ramos Pechorro-----

Presidiu à reunião o seu presidente, Ângelo da Costa Cortesão, tendo como restantes elementos da mesa, Berta Cláudia Neves Couceiro como primeira secretária e Natividade Maria Neves Lourenço como segunda secretária. -----

Antes de dar início à ordem de trabalhos, tomou a palavra o Presidente da Assembleia para cumprimentar todos os presentes e informar o público presente que a reunião iria ser gravada, salvaguardando o facto de não se gravar uma intervenção, desde que o interveniente informe a mesa da Assembleia antes de tomar a palavra. Foi dado o início à ordem de trabalhos:

Ponto nº 1 – Leitura e aprovação da Ata da sessão Anterior-----

A ata foi enviada antecipadamente a todos membros da Assembleia, pelo que foi posta a votação e aprovada por unanimidade.



Ponto nº 2 – Período de intervenção do público -----

Pediu a palavra Ramiro Aguiar, questionando quais os trabalhos a realizar na localidade de Cavaleiros. Tomou a palavra o Presidente da Junta para informar que, caso haja colaboração por parte do Município, será feita uma intervenção de tamponamento na valeta que sobe na estrada principal no lado direito, uma vez que está muito profunda. Também está solicitado a substituição das mesas, a recuperação do bebedouro, a reparação da vedação junto a este pavilhão, a recuperação dos tanques, reparação e substituição das torneiras. Seguidamente, interveio Rosa Borges a questionar sobre a limpeza da fonte do Corgo, ao que o Presidente da Junta respondeu que desconhecia a existência desta fonte e comprometeu-se a deslocar-se ao local para verificar o seu estado. Solicitou também a colocação de mais contentores no Largo do Cruzeiro. Foi ainda abordado a alteração do cruzamento junto à casa do veterinário. Sem mais intervenções do público presente, tomou a palavra o Presidente da Assembleia para ler as questões enviadas por João Carlos Madeira (Adões), que não pôde estar presente. Assim, relativamente à Quinta Branca são: arranjar a ligação dos tubos da água do nascente até à fonte; colocação de manilhas e arranjar as valetas ao cimo da rua da fonte para quando houver muita chuva a água, areia e pedras não vir parar ao largo e a estrada de Quinta-branca ao Casal também precisa de alcatrão. Quanto aos Adões, questiona sobre: a iluminação na rua da Fontinha frente à sua porta, a via pública frente à casa do Paulo Rama com buraco, Rua 6 Julho, e um contentor do lixo para a Associação de Adões que nunca veio por ser Mealhada e Coimbra. Seguidamente, o Presidente da Junta prestou os esclarecimentos às questões apresentadas pelo Sr. João Carlos Madeira através do Presidente da Assembleia. Pediu a palavra o membro Diana Jorge para tentar perceber de quem era a responsabilidade de alcatroar as estradas, ao que foi respondido ser do município. No entanto, a obra realizada na Rua Valsilgo foi realizada por um particular e a Junta aproveitou o facto de ter as máquinas para alcatroar outra rua pagando apenas o material. Solicitou a palavra o Presidente do Futebol Clube de Barcouço, Manuel Rosário, a fim de alertar para o estado de degradação do pavilhão da freguesia e ainda que, durante o período de campanha eleitoral, recebeu todos os candidatos a quem foram apresentadas todas as deficiências, lamentando que, até à data, ainda não teve nenhum contacto. Interveio também Sérgio, membro da direcção do Futebol Clube de Barcouço, que referiu as infiltrações de água existentes no pavilhão que, além do aspecto de desleixo que dá quando recebem outras equipas, têm danificado máquinas existentes no bar. O Presidente da Junta respondeu que a manutenção do pavilhão é da responsabilidade municipal. Acrescentou que já fez um relatório que enviou para o município e reconheceu que o pavilhão necessita de uma intervenção de valor elevado e vai alertar novamente. Informou que



está em negociação a delegação de competências com o Município e todas as Juntas de Freguesia e que caso haja entendimento e verbas suficientes, a Junta de Freguesia assumirá estas pequenas manutenções.

Questionou o membro Berta Couceiro como eram feitas as participações das avarias do Pavilhão, ao que Manuel Rosário disse que informava sempre a Junta de Freguesia, que por sua vez informava o município através de email, e sendo assim sugeriu que os próximos email fossem enviados também com o conhecimento da mesa da Assembleia, para que desta forma pudesse também intervir para em conjunto tentar obter respostas mais céleres.

Ponto nº 3 – Período de antes da ordem do dia

Tomou a palavra o membro Natividade Lourenço, para tentar saber qual o desenvolvimento relativamente aos caminhos de Cavaleiros, após a visita feita com o membro do executivo, José Trancho e alguns habitantes da aldeia. Este membro respondeu que reportou aos restantes membros do executivo, relativamente ao muro que iriam fazer. Iria um email ao município a solicitar materiais e depois fariam a obra. Quanto ao caminho, já tem um orçamento mas aguarda outros. Tomou a palavra o Presidente da Junta para dizer que os caminhos da freguesia são uma grande preocupação, uma vez que a topografia dos terrenos não ajuda, mas que estão a fazer os possíveis mas sempre limitados pelo orçamento que dispõe. O Presidente da Assembleia alertou para a publicação das actas no site da junta para que todos os munícipes possam ter acesso à informação, ao que o Presidente da Junta justificou o atraso da publicação com a baixa médica das duas funcionárias. Após alguns esclarecimentos sobre as atas do executivo e a forma como estavam a ser elaboradas, carecendo de informação mais detalhada sobre os assuntos abordados, nomeadamente os principais pagamentos efetuados e outros assuntos que não são devidamente esclarecidos, interveio o membro Jorge Melo alertando para o facto de serem só os membros das mesa a colocarem questões, deixando os outros membros da assembleia sem a possibilidade de falar. Ao que o Presidente da Assembleia respondeu que tal não corresponde à verdade, dado que está sempre a dizer se alguém tem questões ou esclarecimentos a colocar. Ainda relativamente a este assunto o Presidente de Junta, diz que a mesa da assembleia deve ter um papel moderador. Tomou a palavra Berta Couceiro dizendo que além de moderador este órgão também deve tentar ser esclarecedor, e se nenhum dos membros da assembleia pede informações ou esclarecimentos sobre a actividade da junta, esta não se vai inibir de os pedir, pois sempre foi esta a sua postura. O Presidente da Junta alerta para um equilíbrio das intervenções, ao que Berta Couceiro questiona se alguma vez um membro da assembleia foi impedido de falar ou lhe tiraram a palavra, certamente que não. O presidente da assembleia acrescentou que as reuniões da assembleia têm



funcionado na base do diálogo, como órgão deliberativo que é, solicitando e recebendo informações através da mesa, conforme a legislação em vigor. No entanto, se os membros da assembleia entenderem que o seu funcionamento não está de acordo com o pretendido, cumprir-se-á o constante da alínea d) do artigo 17.º da Lei 169/99 de 18 de setembro, ficando definido que, de agora em diante, só devem ser feitas intervenções depois de pedida a palavra ao Presidente da Mesa da Assembleia e autorizada pelo mesmo.

Ponto nº 4 – Informação do Presidente da Junta

Foi apresentada a lista de trabalhos que se anexa a esta ata, e apresentados os esclarecimentos que o Presidente da Junta entendeu prestar. Foi dada a informação sobre as questões que aguardam respostas por parte do município, ao que o membro Berta Couceiro solicitou uma listagem destes assuntos e as datas em que foram enviados ao município de forma a que a assembleia, também possa pressionar de forma a colaborar e complementar o trabalho do executivo.

Ainda neste ponto, e relativamente à realização da “Saboreartes”, o Presidente da Assembleia e vários dos seus membros parabenizaram o executivo da Junta pela realização e a forma como decorreu o evento. O Presidente da Junta esclareceu que este evento foi um esforço, quer financeiro quer pessoal por parte de todos os elementos da junta, que foi feito para a população que durante dois anos nada teve, e foi um sucesso em virtude da adesão que se verificou. Lamentou o pouco apoio dado pelo município, mas espera que no próximo ano seja diferente, caso contrário é impossível com o orçamento da junta suportar um evento desta dimensão. Tomou a palavra o membro José Trancho para informar que já foram feitas intervenções em três caminhos e limpeza de bordas das vinhas. Quanto à associação que foi contratada para limpeza de algumas das ruas das freguesias, o balanço é positivo.

Ponto nº 5 – 2ª Revisão orçamental

No último ponto da ordem de trabalho “2ª Revisão Orçamental”, o Presidente da Junta informou que esta alteração se deve à introdução do saldo da gerência anterior no valor de 31.134,52 € e a sua distribuição pelas várias rubricas. Foram solicitados esclarecimentos, o Presidente da Assembleia questionou o valor de 3750 € para Equipamento de informática que, de acordo com a informação do Presidente da Junta, se deve à aquisição de um computador de secretária, dois portáteis e respetivo software, para os serviços administrativos da Junta de Freguesia. O membro

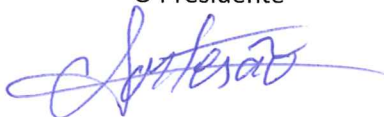
Daniel Henriques questionou sobre o valor de aquisição de todo o equipamento informático. A revisão orçamental foi votada e aprovada por unanimidade.

No final da assembleia, o Presidente da Junta informou que a sugestão apresentada pelo membro Diana Jorge para o alargamento do horário da Junta de Freguesia, foi aceite pelas funcionárias, pelo que esta passará a funcionar das 9h às 17h, sem interrupção para almoço.-----

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada esta sessão.-----

Nos termos do nº 3 do artigo 57º da supracitada Lei n.75/2013, de 12 de Setembro eu, Berta Cláudia Neves Couceiro, Primeira Secretária, lavrei a presente ata em minuta, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente



1ª Secretária



2ª Secretária

